

## 4. DIRIGIR UMA EQUIPE EFICAZMENTE: ESTRATÉGIAS

### 4.1. PARA QUEM DIRIGE

#### Defina seus próprios traços

Uma pessoa que lidera uma equipe de trabalho deve saber dar o melhor de si, conhecer os seus pontos fortes e fracos, já que de todos estes elementos dependerão os resultados como líderes.

Um dos aspectos mais importantes é dar importância ao cultivo de novas qualidades ou ao desenvolvimento das qualidades de cada trabalhador, ou seja, é importante fortalecê-los e ajudá-los a que se realizem pessoalmente.

De acordo com *Maslow*, há uma série de qualidades (enumeradas abaixo) que algumas pessoas desenvolvem e fazem destas pessoas bons líderes:

- Capacidade de perceber a realidade com eficiência e precisão;
- Aceitar a si mesmo e aos outros;
- Ser espontâneo e natural;
- Dar importância aos problemas;
- Ser relativamente autônomo;
- Capacidade de apreciar os fatos e satisfações mais simples;
- Experimentar ocasionalmente sensações místicas, em que a pessoa se pode sentir fora do tempo e lugar;
- Sentir-se identificado com toda a humanidade;
- Ser democrático e respeitar os outros;
- Ser justo e distinguir o que está certo e errado;
- Ser racional, possuir um sentido de humor inofensivo, *rir com* em vez de *rir de*;

- Ser criativo e inventivo nas coisas mais simples;
- Ter sempre a necessidade de mudar e melhorar.
- **Fortalecer o eu**

O *eu* diz muito da nossa imagem interior. Há que conhecê-lo claramente, saber para onde queremos ir e o que queremos fazer. E o mais importante para fortalecer este *eu* é possuir uma boa saúde mental.

- **Dar o melhor de nós mesmos: o êxito**

A chave para dar o melhor de nós está em desenvolver um programa que exija o nosso melhor. Devemos começar por definir os seguintes objetivos:

- Definir objetivos válidos;
- Alcançar os objetivos;
- Ter em conta possíveis obstáculos;
- Ter algumas regras de ação;
- Confiar nas nossas possibilidades.

**Figura 4.1 Como são os objetivos válidos**



*Figura 4.2 Regras de ação com os objetivos*

- **Ser consciente das emoções**

As emoções, gostemos ou não, estão sempre presentes e podem alterar o nosso trabalho. Mas há aquelas que nos favorecem, porque, às vezes, podem nos ajudar a enfrentar determinadas situações.

Existem emoções que nos motivam na hora de trabalhar. Estão relacionadas com a nossa saúde física e devemos sempre mantê-las na melhor forma possível. Mas há também emoções que podem dificultar a efetividade dos nossos objetivos e estas são as que devem ser monitoradas.

- **Tentar sempre melhorar**

Somos todos modernizáveis e devemos sempre buscar o melhor. Porém, para tanto, os desafios devem ser confrontados com entusiasmo.

Muitas pessoas não atingem maior crescimento pessoal e profissional porque se autolimitam, por pensarem que não serão capazes de chegar ao êxito. Entendem que tal conquista significa trabalhar muito ou então têm medo de não fazer as coisas bem.

As características que expõem a maturidade individual e que ajudam na sua melhoria são as seguintes:

- Ser imparcial e sincero;
- Viver de acordo com os próprios valores;
- Preocupar-se com o aperfeiçoamento;
- Ter sentimento de culpa por nosso egoísmo;
- Controlar a cólera;
- Aceitar os demais e a nós mesmos: ninguém é melhor do que o outro;
- Dar sem esperar nada em troca;
- Ser franco nas relações humanas;
- Ser bondoso;
- Capacidade de estar só sem se sentir angustiado;
- Cumprir as promessas feitas;
- Aceitar as críticas para poder crescer;
- Cooperar;
- Não sentir vergonha das próprias emoções;
- Desfrutar da intimidade;
- Ser responsáveis e dedicados ao nosso trabalho;
- Aceitar e lidar com os riscos que possam surgir;

- Ser flexível;
- Ter senso de humor;
- Ter equilíbrio emocional;
- Sentir-se livre;
- Possuir capacidade de amar a quem não pensa como nós;
- Ser objetivo e razoável.

## 4.2. PARA A EQUIPE

- **Criar uma atitude favorável na equipe**

Uma equipe responde ao seu líder, em grande medida, se ele cria um sentimento positivo, favorável e que corresponda à sua atitude. Portanto, se um líder confia na equipe e é positivo, esta irá responder da mesma forma, visto que os grandes líderes criam a sua volta uma atitude que favorece a equipe, permitindo bons resultados. Um bom líder é o espelho do que há que fazer bem, o que se quer ver na equipe e, se realmente querem compromisso, são os primeiros que se comprometem.

- **Fazer com que ou outros conquistem os objetivos**

Os resultados não são obtidos pelo líder, é a equipe que os alcança. De modo que, para conseguir resultados por meio das pessoas, é preciso saber como trabalhar com os membros da equipe. Alcançar ou não os objetivos dependerá da motivação, envolvimento e atitude. O líder de uma equipe tem grande poder de influência e é preciso manter essa capacidade afiada.

- **Tomada de decisões difíceis**

Tomar decisões difíceis é indissociável da posição de chefe ou líder da equipe e tais decisões nunca devem ser evitadas ou postergadas. Delas depende a obtenção de uma série de resultados: positivos ou negativos. Ao não estar disposto a tomar decisões

difíceis, a equipe pode ser posta em risco, porque a responsabilidade é a capacidade de responder pela equipe e um bom líder assume o risco, é corajoso, não tem medo de falhar ou perder o cargo.

- **Capacidade de se orientar para a ação**

De nada serve ser um líder passivo e reflexivo que não sabe pôr as mãos à obra para alcançar um objetivo em menos tempo possível. A reflexão é necessária, mas, no final, se avalia a capacidade de atingir ou não os objetivos propostos. Conhecer o *coaching* de equipes e quais técnicas utilizar para desenvolver pessoas é fundamental para um líder.

- **Lidar com a complexidade**

Conforme o mundo progride, as empresas avançam e tudo se torna mais complexo. Antes a complexidade e as mudanças eram pontuais, agora são constantes. E, para ser capaz de dirigir uma equipe, é necessário lidar com todas essas mudanças.

- **Possuir autocontrole**

O líder de uma equipe pode se encontrar às vezes só e desanimado e sentir que não tem com quem compartilhar suas preocupações. Nestas situações, as capacidades de autocontrole e autorregulação do líder devem ser grandes, já que não deve cair em desespero.

- **Capacidade para se desenvolver**

De nada serve a equipe que faz tudo o que ordena o líder se não existir autonomia nem possibilidade de desenvolvimento. A equipe é mais poderosa unida e não quando pessoas atuam individualmente. A equipe que opera com autonomia, responsabilidade e criatividade é a que está orientada ao desenvolvimento.

- **Mudar a forma de ver as coisas**

Podemos ver as pessoas de acordo com as suas (in)capacidades. Se nos focalizamos nas suas capacidades, podemos encontrar pessoas capazes ao nosso redor. Um bom

líder consegue que as pessoas se sintam capazes e não duvida da própria aptidão de dirigir equipes.

- **Aprender a lidar com as dinâmicas de equipes**

Há que conhecer as equipes, suas fases, funções, disfunções e saber como fazer com que as pessoas trabalhem juntas de uma maneira ideal. É muito simples realizar um único projeto, mas, quando se trabalha com as mesmas pessoas durante muitos anos, revelam-se dinâmicas ocultas nas equipes; conflitos que, em muitos casos, consomem muita energia. O líder tem que saber como lidar com os conflitos, porque a experiência fará com que, em um futuro hipotético e com uma equipe diferente, esteja preparado para gerir conflitos similares.

- **Ser paciente**

Dirigir uma equipe de trabalho se equipara a uma corrida. Não serve de nada ir depressa. O que se deve fazer é atuar de modo estratégico e avançar gradualmente.